

Incapacidades apresentadas por adultos atendidos no setor de neurologia da Clínica Escola da Faculdade Pitágoras

Karoliny Stephanie Fernandes Costa¹, Sarah Alexandra Valéria Santos¹, Jéssica Nunes de Oliveira¹, Jéssica de Lima Oliveira¹, Marília Fernanda Pedrosa¹, Nayara Tailine Batista Araújo¹, Kirst Alley Araújo do Nascimento¹, Renata Duarte Lopes¹, Rute Hellen Souza Neto de Carvalho¹, Raquel de Carvalho Lana¹

¹ Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) deve orientar o pensamento clínico e a tomada de decisão de fisioterapeutas. Além disso, profissionais que atuam especificamente na área de fisioterapia neurofuncional trabalham não só com a recuperação funcional, mas com a prevenção de incapacidades e melhora da qualidade de vida. Levando em consideração estes conceitos, a utilização da CIF pelos profissionais envolvidos na reabilitação de indivíduos com disfunções neurológicas aumenta a qualidade e a individualidade dos dados relativos aos pacientes. **Objetivos:** Identificar as incapacidades apresentadas pelos pacientes adultos, atendidos no estágio de neurologia da Clínica Escola da Faculdade Pitágoras, segundo a CIF. **Métodos:** Foram incluídos indivíduos com desordens neurológicas que iniciaram tratamento fisioterápico na Clínica Escola da Faculdade Pitágoras. Os pacientes foram avaliados através de uma ficha de avaliação padronizada e as disfunções observadas foram categorizadas segundo a CIF. **Resultados:** 15 adultos

(58,1±15,3 anos de idade) foram incluídos no estudo. Os diagnósticos clínicos foram doença de Parkinson (47%), AVE (27%), Trauma Raquimedular (13%) e Esclerose Múltipla (13%). 70 alterações foram registradas, sendo que as mais observadas pelos avaliadores foram: perda de força muscular – b7300 (23%), encurtamentos – b710 (13%), desequilíbrio – b2402 (12%) e alteração da marcha – b770 (10%). **Conclusão:** Perda de força muscular, encurtamentos, desequilíbrio e alterações na marcha foram os déficits mais observados após a avaliação dos pacientes avaliados no estudo. Tais déficits condizem com o observado comumente em populações com desordens neurológicas e devem ser abordados pelo fisioterapeuta não só durante a recuperação, quanto na prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia; Neurologia; Classificação Internacional de Funcionalidade.

Autor correspondente:

Karoliny Stephanie Fernandes Costa

E-mail: karolfisio@outlook.com